

PROJETO: “MÃOS NA TERRA” IMPLANTAÇÃO DE HORTA E POMAR NA ESCOLA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Barbosa, Mariana V.⁽¹⁾; Oliveira, Daniel F.⁽¹⁾; Melo, Andreza S.⁽¹⁾

(1) Universidade Federal de Mato Grosso. vidal.mariana@hotmail.com;
danielferreira.bg@gmail.com; haristtie1@gmail.com.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, subprojeto do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Mato Grosso, campus do Araguaia, em 2017 desenvolveu na Escola Estadual José Ângelo dos Santos, o projeto “Mãos na Terra”. O objetivo era a implantação de uma horta e pomar na escola como método de ensino para educação ambiental, disponibilizando um laboratório natural aos estudantes e a melhoria na merenda escolar. A primeira etapa consistiu-se na exposição para toda comunidade escolar, preparo do solo para plantio e visita técnica ao Sítio de Conservação Sustentável do Meio Ambiente e Agro Floresta – “Flor de Ibêz – Instituto de vida integral” (Barra do Garças – MT). A segunda e terceira etapa foram constituídas de aulas práticas e teóricas, ministradas por professores da escola e pibidianos. Continuamente os estudantes realizaram visitas para manutenção e observação do desenvolvimento da horta e do pomar e foi feito o consumo dessas na merenda escolar. Na quarta etapa foi elaborado e aplicado um questionário aos estudantes dos sétimos e nonos anos do ensino fundamental para avaliar o desenvolvimento e a influência do projeto. Os resultados alcançados foram próximos dos esperados. Conseguimos um envolvimento de todos os estudantes, que começaram a se comover com a situação atual do meio ambiente e entender o papel de cada um no processo de conservação dos recursos naturais, sendo nítido seu envolvimento com os princípios de educação ambiental propostos. Através do questionário 75% dos estudantes afirmaram ter ocorrido mudança na merenda escolar após o início do projeto. Refletiram a maneira com que cuidamos da terra e dos seres vivos, a importância de não poluir o ambiente e não usar agrotóxicos, de mudar nossos hábitos, para garantir um meio ambiente adequado às novas gerações. Cinquenta por cento dos estudantes afirmaram ter plantado algo em casa após o início do projeto. Todos afirmaram que é possível plantar seu próprio alimento sem danificar o meio ambiente e melhorar sua alimentação. Concluímos que o projeto foi de grande



Congresso Nacional BOTÂNICA

XII Encontro de Botânicos do Centro-Oeste

08 a 13 de Julho de 2018

CENTRO DE EVENTOS DO PANTANAL . CUIABÁ . MT

"Diversidade florística e socioambiental na Amazônia, Cerrado e Pantanal"

serventia para a escola, o contato direto com a natureza, despertou a curiosidade e o interesse dos estudantes no cuidado com o meio ambiente e o ambiente escolar, o trabalho em equipe melhorou as relações interpessoais. Considera-se assim a horta e pomar escolar como excelente instrumento para o ensino de educação ambiental.